



GOVERNO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Saúde  
Comissão Intergestores Bipartite

**A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.**

## ATA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO

Dia: 14 de agosto de 2014  
Horário: 09 horas  
Local: 8º andar da SES

### PRESENTES À REUNIÃO

**SES:** Lourdes de Costa Remor, Clécio Espezim, Helen Bunn, Carlos Eduardo Carpes, Terezinha Serrano, Grace Ella Berenhauser, Jocelio Voltolini, Marlene Bonow Oliveira, Raquel Bittencourt, Maria Bráulia de Souza Porto, Rita de Cássia Paula Souza, Dulce Quevedo, Thaiza Muzzi, Marcelo Barbosa da Silva.

**COSEMS:** Maria Regina de Souza Soar (Blumenau); **Angela Schier** (Joinville), Sônia Bodanese (COSEMS), Ana Luiza Totti (Camboriu), Edenice Reis da Silveira (Florianópolis), Gilvana Schneider (Chapecó), Marisa Spricigo (Concórdia), Maria Cristina Subtil (Lages), Dirazeli do Prado (Canoinhas).

### ITENS DE PAUTA

1. Proposta de pagamento dos incentivos de cirurgias eletivas da oftalmologia (Karin);
2. Pactuação dos Indicadores do SISPACTO;
3. Plano e Metas do Sistema Prisional;
4. Atualização da PPI – critério populacional (Jocélio);
5. Linha de cuidado do trauma: Pt 1366/2013; (Jocélio e Terezinha);
6. Pactuação da Vigilância Sanitária 2014/2015 - com Dra. Raquel Bittencourt,
7. OPM / Centro Catarinense de Reabilitação (Maria Regina)

#### 1. PROPOSTA DE PAGAMENTO DOS INCENTIVOS DE CIRURGIAS ELETIVAS DA OFTALMOLOGIA

Karin Geller, Diretora de Planejamento, Controle e Avaliação, descreve a situação em vigor sobre o repasse do recurso para as cirurgias eletivas de oftalmologia e o incentivo de R\$ 150,00. Hoje, o pagamento está sendo repassado ao município sede do paciente. A proposta seria pagar para o município sede do prestador. Karin Geller enfatiza que o prestador de serviço que realizar a cirurgia de catarata deve também, realizar os exames específicos de oftalmologia e as consultas pré e pós operatórias. Refere que cada Comissão Intergestores Regional articule com o seu prestador de serviço. A sugestão é encaminhar um documento da SES para cada CIR para solicitar o posicionamento sobre o pagamento.

**Encaminhamentos:** A DIPA encaminhará um documento para as CIRs e aguardará 30 dias o retorno para verificar a decisão da forma do repasse e efetivar o pagamento dessas cirurgias.

## 2. PACTUAÇÃO DOS INDICADORES DO SISPACTO

Dulce de Castro Quevedo e Thaísa Muzzi, da Gerência de Planejamento da SES (SUG/GPLAN), apresentaram a Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para 2014 e as metas previstas para o ano 2015, sendo que estas deverão passar por processo de revisão no início do próximo ano, antes da pactuação correspondente para o ano de referencia. Foi informado que para a pactuação de 2014 o Estado apresenta o seguinte panorama:

1. Dos 295 municípios, 138 pactuaram seus indicadores e validaram suas planilhas no sistema SISPACTO;
2. 124 municípios apresentaram algum tipo de pendência (falta do anexo com a ata ou resolução do SMS que aprovou a pactuação municipal ou por erro do sistema no preenchimento da mesma) e tiveram suas planilhas revertidas;
3. 33 municípios ainda não se cadastraram no SISPACTO, sendo 02 municípios da Região de Saúde do Oeste, 09 da Região Meio Oeste, 10 da Região de Laguna; 05 do Extremo Sul Catarinense e 07 do Alto Vale do Rio do Peixe.

Após este informe a Gerente de Planejamento, Dulce Quevedo, apresentou os 67 indicadores (entre universais e específicos), com suas respectivas séries históricas, metas alcançadas em 2013 e as metas propostas para 2014. Dentre estes foram identificados que quatro apresentavam inconsistência nos dados e ficou acordado a revisão e/ou justificativa da proposta de pactuação. São eles:

1. Indicador 23 U - Números de óbitos maternos em determinado período e local de residência e
2. Indicador 36 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.

**Encaminhamentos:** Levar para aprovação na CIB.

## 3. PLANO OPERATIVO DO SISTEMA PRISIONAL

Helen Bunn, Técnica do Planejamento do SUS, apresenta o descritivo do Plano Operativo do Sistema Prisional em SC, citando item por item e esclarecendo como projetaram as metas. Helen Bunn lembra que há um Grupo Condutor que elaborou, continua na construção, implementação e implantação deste Plano. Informa que já foram apresentadas as metas na reunião da CIB de 24 de julho de 2014 em Concórdia. Que já foi aprovada a adesão do Estado de SC no Sistema Nacional da Política das Pessoas Privadas de Liberdade – PNAISP.

## 4. ATUALIZAÇÃO DA PPI HOSPITALAR – MÉDIA COMPLEXIDADE

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, apresenta a proposta de atualização da PPI Hospitalar. Apresenta como modelo uma Região de Saúde. Informa que o Ministério da Saúde não sinaliza com incremento de recursos adicionais para média complexidade em 2014. Karin Geller, Diretora de Planejamento, Controle e Avaliação, esclarece que com o SISREG, a AIH de média complexidade modificada para alta complexidade, não pode mais ser utilizada como ocorria anterior ao SISREG. Com o SISREG a modificada se extingue. Karin Geller informa que nas Centrais de Regulação não estourou o financeiro até o momento.

**Encaminhamentos:** encaminhar os estudos já realizados pelo Jocélio Voltolini, para os Membros da Câmara Técnica, para analisar o comportamento das internações. Analisar onde as AIHs estão extrapolando e onde estão faltando. O segundo passo da avaliação, será a avaliação individual. Apresentar relatório das centrais de regulação implantadas: avanços e problemas

## 5 – TRAUMA – PORTARIA 1366/2013 E PORTARIA DA TOM 880/2012

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, inicia as discussões sobre o trauma. E informa que as Portarias 1.366/2013 do Trauma e 880/2012 da TOM concedem um aporte adicional significativo de 80% aos procedimentos. Cita que os materiais foram encaminhados para os Membros da Câmara Técnica para análise. Jocélio Voltolini acredita que o recurso não será repassado pelo MS em 2014. Informa que o MS publicará a Portaria da TOM este mês com base na produção de 2013. Cita que hospitais habilitados em alta de neurologia e ortopedia, obrigatoriamente terão que se habilitar nesta Portaria.

**Encaminhamentos:** Deflagrar o processo de vistoria nos municípios, nos serviços de trauma e serviços potenciais. Passar na CIR e depois na CIB.

## **6. PACTUAÇÃO DOS PLANOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA 2014-2016**

Raquel Bittencourt, Diretora de Vigilância Sanitária, juntamente com Maria Bráulia de Souza Porto – Coordenação do NDVISA, apresentam os novos critérios para a construção dos Planos Municipais de Vigilância Sanitária para 2014 a 2016. Em anexo, o Guia para a elaboração dos Planos e a apresentação dos critérios.

**Encaminhamentos:** Levar para aprovação na CIB.

## **7. OPM – CENTRO CATARINENSE DE REABILITAÇÃO – CER II**

Marlene Bonow Oliveira, Superintendente de Regulação e Rita de Cássia Paula Souza, Gerente do CCR, apresentam a estrutura do Centro Catarinense de Reabilitação – CER II, habilitado em:

- Deficiência Física e ostomizados,
- Deficiência intelectual e autismo,
- Oficina Ortopédica.

Rita de Cássia informa que, para meios auxiliares não há fila de espera no CCR. Mas, para Próteses e órteses há filas de até 2 anos. A proposta da CCR são cotas por Macrorregiões/mês. A C.T. sugere que o CCR faça as órteses e próteses de maior complexidade e que as de menor complexidade, fiquem com os serviços regionais. Como por exemplo: fornecimento de cadeiras, palmilhas.

**Encaminhamentos:** Complementar os dados, solicitando aos municípios a fila de espera/demanda reprimida. E verificar quais serviços poderão ficar nos serviços tipo I e tipo II, conforme a complexidade. Levantar então: demanda e complexidade. Os municípios deverão encaminhar para o CCR e depois de analisados pelo CCR (telefone 48 3221 9200), voltar para a Câmara Técnica.

**PRÓXIMA CÂMARA TÉCNICA:** dia 04 de setembro de 2014

A Regulação deverá apresentar relatório das centrais de regulação implantadas: avanços e problemas. Também convidar um SMS de cada Região (esse convite pode ser feito pelo COSEMS).

**LOURDES DE COSTA REMOR**  
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite